

Nº 131, dez/98, p.1-2



LINHAGENS DE CAFÉ CATUAÍ NO ESTADO DO ACRE

Rita de Cássia Alves Pereira¹
Francisco de Sales²

Dentre as variedades comerciais de café arábica disponíveis, a Catuaí tem sido a preferida, ocupando aproximadamente 45% do parque cafeeiro da maioria das regiões produtoras de café. Ela apresenta as vantagens do porte baixo, o que facilita os tratos e a colheita, mostrando boa adaptação, vigor, produtividade e menores prejuízos pelo ataque da ferrugem. O Catuaí, significando “muito bom”, faz jus a seu nome, por sua grande rusticidade, é uma cultivar bastante aceita pelos produtores.

O zoneamento agro-climático para a cafeicultura no Brasil estabelece que áreas com temperaturas médias, na faixa de 18 – 22° C, são aptas ao cafeeiro da espécie arábica, e, para o robusta, áreas com temperaturas na faixa de 22 – 26° C. No passado, áreas de baixas altitudes eram cultivadas apenas com o cafeeiro robusta. Resultados promissores obtidos com o cultivo em regiões quentes (Matiello & Barros, 1998), justificam estudos objetivando o comportamento do cafeeiro arábica nestas condições.

Com o objetivo de avaliar a potencialidade das seleções de Catuaí nas condições de cultivo do Acre, instalou-se o presente trabalho no campo experimental da Embrapa Acre, no município de Rio Branco - AC. O ensaio foi implantado em solo Podzólico Vermelho Amarelo, altitude de 190 m e recebeu tratos culturais, fitossanitários e nutricionais, conforme tecnologia recomendada para a região. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com oito tratamentos e cinco repetições em parcelas de três covas (duas plantas/cova), com bordadura externa comum. O plantio foi efetuado em março/96, com espaçamento de 3 m entre linhas e 2 m entre covas, utilizando-se sementes oriundas do Instituto Agrônômico de Campinas (IAC), conforme Tabela 1.

As características estudadas são produção de café (cereja e coco), aspecto vegetativo da planta (altura, diâmetro do caule a 10 cm do solo, diâmetro da copa, índice de avaliação visual, maturação, precocidade, cor do fruto) e aspectos fitossanitários (ocorrência de pragas e doenças).

Nos resultados da primeira avaliação (1997-1998) referentes ao crescimento das plantas, produção de café em cereja e coco e demais características (Tabela 2), verifica-se que as progênies apresentam-se promissoras, com relação à produtividade, variando de 32.833 a 7.833 kg/ha de café cereja e 16.833 a 3.400 kg/ha de café coco.

As características agrônômicas desejadas das plantas em estudo são tolerância a ferrugem, boa uniformidade de maturação dos frutos e bom vigor, o que pode ser observado nos resultados preliminares, apesar da estiagem prolongada, em 1998, resultante do “El Niño”. Esses resultados mostram a grande adaptação do Catuaí às condições de temperatura mais elevadas. Nas regiões de altitudes mais baixas, as linhagens Catuaí apresentam menores níveis de abortamento de florada (estrelinhas), e são mais resistentes à seca, apresentando menor desfolha.

As avaliações continuarão por mais cinco anos, quando se espera obter linhagens com as

¹ Eng. Agr., M. Sc., Embrapa Acre, Caixa Postal 392, CEP 69908-970, Rio Branco, AC.

² Ass. Pesq., Embrapa Acre.

PA/131, CPAF-Acre, dez/97, p.2

características desejadas para cafeicultura nas condições climáticas do Acre.

TABELA 1. Relação de linhagens de cafeeiros utilizados no experimento de café arábica no período de 1996–1998, em Rio Branco-AC.

Linhagens	Planta matriz
IAC 1	IAC 4275
IAC 2	IAC 4466
IAC 3	IAC 1669-20
IAC 4	IAC 1669-33
CATUAÍ 1	CATUAÍ V. H. 2077-1-5-81
CATUAÍ 2	CATUAÍ V. H. 2077-2-5-81
IAC 5	IAC H 6839-5
IAC 6	IAC 4464

TABELA 2. Produtividade no período 1997-1998 e características agrônômicas das linhagens progênies de café arábica no período de 1996 – 1998, em Rio Branco- AC.

Linhagens	Produção café coco (kg/ha)	Produção café cereja (kg/ha)	Produção café beneficiado (kg/ha)	Diâmetro do caule (cm)	Diâmetro da copa (m)	Índice de avaliação visual	Altura (m)
IAC 4275	16.834,00	32.834,00	10.100,00	45,00	2,00	7,0	2,00
IAC 4466	6.133,00	16.933,00	3.680,00	46,00	2,00	7,0	2,00
IAC 1669-20	11.000,00	26.134,00	6.600,00	45,00	2,00	7,0	2,00
IAC 1669-33	4.300,00	12.700,00	1720,00	43,00	2,00	7,0	1,00
CATUAÍ V.H.2077-1-5-81	7.333,00	17.800,00	4.400,00	49,00	2,00	8,0	2,00
CATUAÍ V.H.2077-2-5-81	6.967,00	16.834,00	2.787,00	43,00	2,00	8,0	2,00
IAC H 6839-5	3.400,00	7.833,00	2.040,00	45,00	2,00	7,0	2,00

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MATIELLO, J.B.; BARROS,U. V. Observações preliminares sobre o desenvolvimento de cafeeiro Catuaí (*C.arabica*) e Conillon (*C. canephora*) em duas regiões com diferentes diferenciais de altitudes em Minas Gerais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISAS CAFEIEIRAS, 24., 1998, Poços de Caldas, MG, **Trabalhos apresentados...** Poços de Caldas: MAA / SDR / PROCAFÉ / PNFC, 1998. p.54.

